

PELA VERDADE NA POLÍTICA



ELEIÇÃO É COISA SÉRIA!

Estamos a poucas semanas das eleições municipais e precisamos ficar muito atentos e atentas para não cairmos em palavras bonitas e tapinhas nas costas. Por isso, a **Comissão Dominicana de Justiça e Paz do Brasil** – em parceria com as entidades, cujas logomarcas estão no final deste texto – apresenta a 4ª edição de “PELA VERDADE NA POLÍTICA”.

A intenção é a de contribuir com a formação e preparação do eleitor e da eleitora para as próximas eleições, abordando **os principais desafios de um prefeito, uma prefeita, um vereador, uma vereadora e também dos movimentos sociais**. Ressaltamos que assim, a nossa Comissão Dominicana de Justiça e Paz do Brasil continua se sentindo participante do **Mutirão pela Democracia**, na condição de parceira do Projeto ENCANTAR A POLÍTICA.

É claro que não queremos ensinar o “Pai Nosso a nenhum vigário ou vigária”, mas pretendemos aqui conversar sobre alguns assuntos muito sérios, a partir da experiência do nosso irmão, amigo e companheiro Pedro Wilson, que já foi prefeito e vereador em Goiânia. Desejamos que este subsídio contribua com você eleitor, eleitora e também você, candidato e candidata.

Goiânia, 21 de agosto de 2024

Carinhosos abraços da
Coordenação da Comissão Dominicana
de Justiça e Paz do Brasil

DESAFIOS DE

PREFEITOS, PREFEITAS, VEREADORES E VEREADORAS

Os prefeitos, as prefeitas, os vereadores, as vereadoras e os partidos políticos enfrentam uma série de desafios ao administrar uma cidade, especialmente quando se considera a perspectiva do **direito à cidade**, que envolve o acesso igualitário a direitos fundamentais, a promoção da cidadania e a garantia de uma cidade mais justa e inclusiva. Apresentamos aqui alguns dos principais desafios e responsabilidades que servem para todas as raças, credos, diversidades e orientações:

1º) PLANEJAMENTO URBANO SUSTENTÁVEL:

Os prefeitos e as prefeitas precisam desenvolver e implementar planos de urbanização que integrem a sustentabilidade ambiental, a inclusão social, com empregos, acesso aos bens culturais

e a mobilidade urbana. Isso inclui a recuperação de áreas degradadas, a criação de espaços verdes e a promoção de transportes públicos eficientes, preservando nossos biomas Cerrado, Pantanal, Catinga com oportunidades, não só para as cidades, mas também para o campo.

2º) HABITAÇÃO ACESSÍVEL:

Garantir que todos os cidadãos e as cidadãs tenham acesso à moradia digna é um dos grandes desafios. Os prefeitos, as prefeitas e as câmaras municipais devem lidar com a especulação imobiliária e a falta de unidades habitacionais acessíveis, promovendo políticas que fomentem a construção de moradias a preços justos e a regularização fundiária crescente e próximas de suas vidas e famílias.

3º) MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE:

A implementação de um transporte público eficiente e acessível é fundamental. Os prefeitos e as prefeitas precisam garantir que todos os cidadãos e as cidadãs, incluindo estudantes e pessoas com deficiência, tenham acesso a serviços de transporte. Isso envolve também a valorização de sistemas de transportes alternativos, como bicicletas, caminhadas e turismo cultural e social.

4º) PARTICIPAÇÃO SOCIAL:

Promover a participação da população nas decisões que afetam seu espaço urbano é um desafio significativo. Os prefeitos e as prefeitas devem criar mecanismos que estimulem a participação cidadã, garantindo que a voz da população seja ouvida e considerada nas políticas públicas, orçamento participativo, redes sociais verdadeiras e oportunas, para todas as pessoas das cidades e dos campos.

5º) SEGURANÇA E DIREITOS HUMANOS:

A segurança pública é uma preocupação constante nas cidades. Os prefeitos e as prefeitas devem trabalhar para garantir a segurança da população, ao mesmo tempo em que respeitem os direitos humanos e promovam políticas que combatam a violência e a discriminação de migrantes, populações em situação de rua e vulnerabilidade social, mulheres, crianças e idosos vítimas de violência.

6º) INCLUSÃO SOCIAL E COMBATE À POBREZA:

Combater a desigualdade e promover a inclusão social são essenciais para garantir o direito à cidade. Os prefeitos e as prefeitas precisam desenvolver programas que atendam às necessidades dos grupos mais vulneráveis, assegurando acesso a serviços principalmente de saúde, educação, assistência social e de cultura.

7º) GESTÃO DE RECURSOS:

Muitas vezes é um desafio gerir os recursos financeiros limitados, de maneira eficiente para atender às demandas da população. Os prefeitos e as prefeitas devem buscar fontes de financiamento, parcerias e inovações que ajudem a viabilizar projetos com ampla aceitação humana e social.

8º) GARANTIA DOS DIREITOS URBANOS:

É crucial que os prefeitos e as prefeitas, as câmaras municipais e os movimentos sociais atuem em defesa dos direitos urbanos, como acesso à

água, esgoto, eletricidade e espaços públicos. Isso significa enfrentar desafios políticos e econômicos para garantir que esses direitos sejam assegurados para todos e todas e, por isso, sugerimos que a gestão municipal seja pautada no tripé: **A)** Inclusão Social; **B)** Democratização; **C)** Participação e Requalificação da Cidade. Esses três eixos acreditamos serem prioritários para nortear a elaboração e implementação de programas e projetos em uma administração municipal.

Em síntese, o papel do prefeito, da prefeita e das câmaras municipais na promoção do direito à cidade é complexo e multifacetado, exigindo um balanço entre desenvolvimento econômico, justiça social e sustentabilidade ambiental. A combinação desses fatores pode determinar a qualidade de vida dos cidadãos e das cidadãs e a equidade no acesso aos bens urbanos.

Enfim, romper as cercas de todas as cidades, construindo lugares de vida digna urbana e rural, numa sociedade que garanta a participação de mulheres, de homens, crianças e idosos. Que todas as pessoas, do centro e das periferias, tenham acesso aos parques, às áreas de lazer e cultura, porque todos e todas têm direito de viver uma vida digna e em plenitude. Enfim, colocar o planeta para toda a humanidade, com direito de ser, ter, ver, julgar e agir em prol dos bens urbanos e rurais para todos e todas urgentemente.

Realização:



Parceria:

